

"O Irapuru"

Melodia: Eraldo Estevam da Trindade

Letra: Humberto de Campos Veras

Arranjo: Eraldo Trindade

Ficha Técnica

Hill Choir

Soprano

Contralto

Tenor

Baixo



©Maceió-AL, 15 de setembro de 1979

"O Irapuru"

Canção

Regência

Música e Arranjo:
Eraldo Trindade
Letra: Humberto de Campos

Andto Sugerido $\text{♩} = 74$

Soprano
Di - zem que o I - ra - pu - ru quan - do de - sa - ta a voz or -

Contralto
Di - zem que o I - ra - pu - ru quan - do de - sa - ta a voz or -

Tenor
ô

Baixo
Di - zem que o I - ra - pu - ru quan - do de - sa - ta a voz or -

S
3
feu do se - rin - gal tran - qui - lo o pas - sa - re - do rá - pi - do a se -

A
feu do se - rin - gal tran - qui - lo o pas - sa - re - do rá - pi - do a se -

T
lo ô

B
feu do se - rin - gal tran - qui - lo o pas - sa - re - do a se -

6 *À Coda* Φ 1ª VEZ 2ª VEZ

S
gui - lo em der - re - dor a - gru - pa - se na ma - ta o ma - ta. Quan - do o

A
gui - lo em der - re - dor a - gru - pa - se na ma - ta o ma - ta. Quan - do o

T
ô ô ô

B
gui - lo Em der - re - dor a - gru - pa - se na ma - ta o ma - ta. Quan - do o

10

S
can - to ve - loz mu - da em cas - ca - ta tu - do se que - da co - mo - vi - do a ou -

A
can - to ve - loz mu - da em cas - ca - ta tu - do se que - da co - mo - vi - do a ou -

T
can - to mu - da em cas - ca - ta tu - do pa - ra ou -

B
can - to ve - loz mu - da em cas - ca - ta se que - da co - mo - vi - do a ou -

13

S
vi - lo. O mais no-bre sa-bi-á sus-ta_a so - na - ta o ca - ná-rio me-nor ces-sa o pi -

A
vi - lo. O mais no - bre ces - sa_o pi -

T
8
vi - lo. O mais no-bre sa-bi-á sus-ta_a so - na - ta o ca - ná-rio me-nor ces-sa o pi -

B
vi - lo. O mais no-bre sa-bi-á sus-ta_a so - na - ta o ca - ná-rio me-nor ces-sa o pi -

17

S
1ª VEZ 2ª VEZ
pi - lo. O mais pi - lo — Eu pró-prio sei quan-to_es-se can-to é su - a - ve; o

A
pi - lo. O mais pi - lo — Eu pró-prio sei

T
8
pi - lo. O mais pi - lo — Eu pró-prio sei

B
pi - lo. O mais pi - lo — Eu pró-prio sei a - ve; o

21

S
que po-rém me faz cis-mar bem fun-do, — não é por si o al-to po-der des-sa a - ve o

A
can - to des-sa a - ve

T
8
Can - to des-sa a - ve

B
que po-rém me faz cis-mar bem fun-do, — Can - to des-sa a - ve

25

S
que mais no fe-nô-me-no me es-pan-ta — É a-in-da e-xis - tir um pás-sa-ro no mun-do que se

A
que es - pan-ta — ô — mun - do

T
8
que es - pan-ta — (assovio) — que se

B
que es - pan-ta — é e - xis - tir no mun-do que se

D.S. al Coda

29

S
fi - que_a es - cu - tar quan-do_ou-tro can - ta Di-zem ma - ta.

A
que _____ can - ta Di-zem ma - ta.

T
8
fi - que_a es - cu - tar quan-do_ou-tro can - ta ô _____

B
fi - que_a es - cu - tar quan-do_ou-tro can - ta Di-zem ma - ta.

"O IRAPURU"

Eraldo Estevam da Trindade

*Dizem que o Irapuru quando desata a voz
Orfeu do seringal tranquilo,
O passaredo rápido a segui-lo em derredor
Agrupar-se na mata.*

*Bisar os versos
em negrito.*

*Quando o canto veloz muda em cascata
Tudo se queda comovido a ouvi-lo.
O mais nobre sabiá susta a sonata,
O canário menor cessa o pipilo.*

*Bisar os versos
em negrito.*

*Eu próprio sei quanto esse canto é suave;
O que porém me faz cismar bem fundo,
Não é por si o alto poder dessa ave
O que mais no fenômeno me espanta
É ainda existir um pássaro no mundo
Que se fique a escutar quando outro canta*